



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO QUINTINO

Ata N.º 3

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA REALIZADA NO DIA DEZASSETE DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZOITO. -----

----Aos dezassete dias do mês de abril de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e trinta e nove minutos, nesta vila de Sobral de Monte Agraço, edifício sede da Junta de Freguesia de Santo Quintino, concelho de Sobral de Monte Agraço, realizou-se a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Santo Quintino, sob a presidência do Senhor Jorge Filipe Coelho Patrão, secretariado pela primeira secretária Senhora Carina Sofia da Silva Pereira Vicente Granja e pelo segundo secretário Senhor Marino Rui da Silva Maurício. -----

----Estavam presentes os seguintes membros da Assembleia de Freguesia: -----

----Pela Coligação Democrática Unitária: Jorge Filipe Coelho Patrão, Carina Sofia da Silva Pereira Vicente Granja, Marino Rui da Silva Maurício, Marco André Quintino da Silva, Rui Manuel da Silva Lourenço e Nuno Miguel Carvalho Franco. -----

---- Pela Coligação Juntos pela Nossa Terra: Adelino Vieira Pereira. ---

----Pelo Partido Socialista: José Carlos Silva Mosca Flôr e Raquel Alexandra Caetano Silva. -----

----Presenças do executivo: com o Senhor Presidente estavam presentes os Senhores Secretário e Tesoureira. -----

----Sendo vinte e uma horas e trinta e nove minutos o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO QUINTINO

----O Senhor Presidente informou que a Senhora D. Marisa Maria Coutinho Araújo apresentou o pedido de renúncia do mandato, por motivos profissionais, tendo sido substituída, nos termos da lei pelo membro Nuno Miguel Carvalho Franco, da Coligação Democrática Unitária para o quadriénio dois mil e dezassete-dois mil e vinte e um. -
Relativamente à ata número quatro de dois mil e dezassete, não foi sugerida qualquer alteração. -----

----Assembleia de Freguesia deliberou, por unanimidade, aprovar depois de lida em voz alta, a ata número um, referente à sessão da Assembleia de Freguesia realizada a dezanove de dezembro de dois mil e dezassete. -----

----PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----De seguida o Senhor Presidente deu a palavra aos membros para apresentarem assuntos antes da ordem do dia. -----

----O membro José Carlos Silva Mosca Flor (PS) apresentou a proposta número um, sobre a criação de um grupo de trabalho, para analisar e apresentar proposta de alteração à circulação rodoviária nas vias que ligam os Cachimbos, Santo Quintino e Almargem. -----

----Proposta um de dois mil e dezoito: "Reorganização de trânsito em Cachimbos, Almargem e Igreja de Santo Quintino". -----

----Tendo em conta as dificuldades de circulação que são sentidas e a perigosidade permanente, os eleitos do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de Santo Quintino propõem a constituição de um Grupo de Trabalho para o estudo da reorganização de trânsito na zona de Cachimbos, Almargem e Igreja de Santo Quintino, constituído por um elemento de cada força política da Assembleia de Freguesia, um elemento da Junta de Freguesia e dois habitantes da zona referida.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO QUINTINO

Trata-se de reformular os sentidos de trânsito nas seguintes ruas: Rua Primeiro de Dezembro, Rua da Tojeira, Rua Trinta e Um de Outubro e Rua da Pontinha. -----

----Após a aprovação da constituição do Grupo de Trabalho, propomos ainda o envio de informação à Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço no sentido de solicitar uma reunião com os técnicos responsáveis pelo trânsito no Concelho de Sobral de Monte Agraço.

Santo Quintino, dezassete de abril de dois mil e dezoito. -----

----Os eleitos da Assembleia de Freguesia de Santo Quintino". -----

----O membro Raquel Alexandra Caetano Silva (PS) apresentou a proposta número dois sobre a descentralização da sessão da Assembleia de Freguesia do mês de junho. Propõe ainda que a mesma seja realizada na aldeia de Chã. -----

----Proposta – dois de dois mil e dezoito. -----

----"Descentralização de Assembleia de Freguesia – Localidade de Chã

----Tendo em conta que defendemos uma política de proximidade e transparência, que todas as forças políticas representadas neste órgão devem também praticar; -----

----Tendo em conta que defendemos que deve haver uma maior proximidade entre todos os órgãos municipais, neste caso entre o órgão deliberativo que é a Assembleia de Freguesia de Santo Quintino, e os seus fregueses; -----

----Tendo em conta que na última Assembleia de Freguesia realizada no dia dezanove de dezembro de dois mil e dezassete, o PS já tinha proposto a descentralização desta reunião mas não foi dada qualquer resposta; -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO QUINTINO

----Os eleitos do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de Santo Quintino voltam a propor, agora por escrito, a descentralização da próxima Assembleia de Freguesia a realizar na localidade de Chã. - Santo Quintino, dezassete de abril de dois mil e dezoito. -----

----Os eleitos da Assembleia de Freguesia de Santo Quintino”. -----

----O Membro José Carlos Silva Mosca Flor (PS) apresentou uma “Saudação ao Primeiro de Maio”. -----

----SAUDAÇÃO um de dois mil e dezoito. -----

----“Primeiro de Maio – Dia do Trabalhador. -----

----Aproximando-se o dia primeiro de maio, Dia Internacional do Trabalhador e da Trabalhadora, o Partido Socialista não pode deixar de saudar aqui, na Assembleia de Freguesia, todos os trabalhadores, nomeadamente os sobralenses com uma saudação especial para os homens e mulheres que todos os dias zelam pelo nosso bem-estar e por toda a atividade desenvolvida, tanto na nossa freguesia como no restante concelho. -----

----Devemos recordar que este dia tem origem na primeira manifestação de trabalhadores da história, com quinhentas mil pessoas, realizada em mil oitocentos e oitenta e seis nos Estados Unidos e que originou vários mortos. Um protesto para reivindicar as oito horas de trabalho diárias em vez das dezasseis horas. -----

----Até essa data os trabalhadores jamais tinham pensado exigir os seus direitos, apenas trabalhavam. Em Portugal este dia passou a comemorar-se em mil oitocentos e noventa, mas só em maio de mil novecentos e setenta e quatro, após a revolução de abril se comemorou a data livremente com a implementação do feriado e sem a repressão da polícia de ditadura do Estado Novo. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO QUINTINO

----Que a comemoração desta data também seja sempre um momento de renovada reflexão sobre os direitos, mas também sobre os deveres de todos nós enquanto trabalhadores. -----

----Santo Quintino, dezassete de abril de dois mil e dezoito. -----

----Os eleitos da Assembleia de Freguesia de Santo Quintino”. -----

----O membro Raquel Alexandra Caetano Silva (PS) apresentou uma moção sobre o “Vinte e Cinco de Abril”. -----

----“MOÇÃO um de dois mil e dezoito. -----

----Vinte e Cinco de Abril. -----

----Os eleitos vão sendo cada vez mais jovens e são muitos os que não assistiram ao Vinte e Cinco de abril de mil novecentos e setenta e quatro. Motivo pelo qual defendemos ser importante recordar, sempre que oportuno e neste caso estando no mês de abril, esse acontecimento que marcou a História do nosso país e que tantas alterações trouxe aos portugueses e ao seu modo de viver. -----

----Hoje sabemos que somos fruto de uma sociedade democrática, em que podemos ser do Partido Político em que acreditamos, podemos votar livremente, podemos estudar e podemos aprender a ler e escrever, podemos ter acesso a um emprego digno em pé de igualdade com todos os outros (homens e mulheres), mas nem sempre foi assim e por isso pensamos que devemos continuar a defender os valores de abril não esquecendo as suas conquistas, para não cairmos em marasmos, para que continuemos a gerar emprego e dinâmica económica, para que não percamos os nossos jovens, para que tenhamos uma sociedade cada vez mais justa socialmente. -----

----Mudar para avançar, foi o que aconteceu em mil novecentos e setenta e quatro, pacificamente e sem medos: -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO QUINTINO

----“Nessa madrugada os militares do MFA ocuparam os estúdios do Rádio Clube Português e, através da rádio, explicaram à população que pretendiam que o País fosse de novo uma democracia, com eleições e liberdades de toda a ordem. E punham no ar músicas de que a ditadura não gostava, como Grândola Vila Morena, de José Afonso. -----

----Ao mesmo tempo, uma coluna militar com tanques, comandada pelo capitão Salgueiro Maia, saiu da Escola Prática de Cavalaria, em Santarém, e marchou para Lisboa. Na capital, tomou posições junto dos ministérios e depois cercou o quartel da GNR do Carmo, onde se tinha refugiado Marcelo Caetano, o sucessor de Salazar à frente da ditadura. Durante o dia, a população de Lisboa foi-se juntando aos militares. E o que era um golpe de Estado transformou-se numa verdadeira revolução. A certa altura, uma vendedora de flores começou a distribuir cravos. Os soldados enfiavam o pé do seu cravo no cano da espingarda e os civis punham a flor ao peito. Por isso se falava de Revolução dos Cravos. Foram dados alguns tiros para o ar, mas ninguém morreu nem foi ferido. -----

----Ao fim da tarde, Marcelo Caetano rendeu-se e entregou o poder ao general Spínola, que, embora não pertencesse ao MFA, não pensava da mesma maneira que o governo acerca das colónias. -----

----Um ano depois, a Vinte e Cinco de Abril de mil novecentos e setenta e cinco, os portugueses votaram pela primeira vez em liberdade desde há muitas décadas.” in http://visao.sapo.pt/visaojunior/noticias/dois_mil_e_dezasseis-zero_quatro-onze-vinte_e_cinco-de-Abril---O-Dia-da-Liberdade. -----

----Foi uma mudança exemplar que nos trouxe grandes oportunidades a todos os níveis, lembramos por exemplo que aqui em Sobral de Monte



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO QUINTINO

Agraço, território muito pouco desenvolvido à data, existiam muitas terras que nem luz tinham. Foram notícia poucos meses após a revolução, como foi o caso da Chã (e também Abadia e Pinheiro): militares aquartelados no território voluntariamente ajudaram aos trabalhos que levaram à eletrificação de aldeias onde viviam praticamente agricultores e trabalhadores agrícolas, num total de cerca de trezentas pessoas o que levou à comemoração no final das obras, em vinte e oito de junho de mil novecentos e setenta e cinco, com a nossa conhecida “Festa da Luz” que ainda hoje se realiza. -----

Consideramos que nunca é demais analisarmos todas essas conquistas que nos trouxe o Vinte e Cinco de abril de setenta e quatro. Analisá-las, adaptá-las e ajustá-las a um presente e a um futuro face às novas realidades do nosso concelho, do país e do mundo. Pensamos que esta deve ser sempre a nossa preocupação como cidadãos e ainda mais como eleitos. -----

---Viva o Vinte e Cinco de abril! Vivam todas as conquistas democráticas!! Santo Quintino, dezassete de abril de dois mil e dezoito. Os eleitos da Assembleia de Freguesia de Santo Quintino”. -----

---O Senhor Presidente colocou os documentos à apreciação e votação. -----

---A proposta número um teve três votos a favor do PS e CJPNT e seis votos contra da CDU. -----

---A proposta número dois teve três votos a favor do PS e CJPNT, uma abstenção da CDU (Rui Lourenço) e cinco votos contra da CDU. -----

---O Senhor Presidente sobre este assunto disse ainda que a assembleia de setembro, não costuma ter documentos para discussão e aprovação, pelo que torna mais fácil para os serviços, a realização da



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO QUINTINO

mesma fora da sede da autarquia. Disse ainda que o local para realizar a mesma ainda tem de ser ponderado, uma vez que a aldeia de Chã se encontra relativamente perto do Sobral, fazendo mais sentido realizar a sessão da assembleia numa localidade da freguesia mais distante do Sobral de Monte Agraço. -----

----De seguida foi colocada à votação a primeira moção. -----

----Foi aprovada por unanimidade. -----

----Colocada à votação a segunda moção. -----

----A mesma foi aprovada por unanimidade. -----

----EXPEDIENTE -----

----A primeira secretária leu a correspondência: -----

----O pedido de relevância de falta e substituição do membro Olga Maria do Nascimento Mateus da Coligação Juntos Pela Nossa Terra, por motivos de trabalho (substituída pelo membro Adelino Vieira Pereira).

A renúncia ao mandato da Senhora Marisa Maria Coutinho Araújo, por motivos profissionais (substituída pelo membro Nuno Miguel Carvalho Franco). -----

----Seguidamente a primeira secretária, fez a leitura da ordem do dia para a presente sessão da qual constam os seguintes pontos: -----

----Um – Apreciação e votação da prestação de contas e grandes opções do plano do ano dois mil e dezassete; -----

----Dois – Apreciação do inventário do ano dois mil e dezassete. -----

----Três - Vários assuntos de interesse para a freguesia. -----

----ASSUNTOS DA ORDEM DO DIA. -----

----Um – Apreciação e votação da prestação de contas e grandes opções do plano do ano dois mil e dezassete. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO QUINTINO

----O Senhor Presidente deu a palavra ao senhor presidente do executivo, para falar sobre os documentos. -----

----O senhor presidente do executivo disse que está tudo explicado nos documentos, sendo mais fácil responder às dúvidas apresentadas pelos autarcas, se as houver. Disse ainda que em relação à despesa, tudo o que estava previsto foi executado, tendo sido gasto o mínimo de verba possível. -----

----O membro Raquel Alexandra Caetano Silva (PS) perguntou se houve poupança na despesa, como justificava que a autonomia financeira diminui em comparação com os anos transatos. -----

----O senhor presidente explicou que o executivo andou a poupar verbas para a compra do terreno, para alargar o cemitério, passando com saldos maiores, tendo após a compra mantido mais ou menos os mesmos valores., e no último ano tendo aumentado um pouco. -----

----O membro Adelino Vieira Pereira (CJPNT) disse não ter termos de comparação, uma vez que foi ao site e não encontrou documentos anteriores. -----

----Perguntou ainda como era possível desenvolve-se a atividade da autarquia gastando pouco dinheiro em combustível. -----

----Dada a palavra do senhor presidente do executivo o mesmo informou que, as viaturas da autarquia abastecem combustível do município de Sobral de Monte Agraço, gastando-se somente algum nas máquinas ou veículos caso não seja de todo possível por razões de força maior, abastecer no local. -----

----O membro Raquel Alexandra Caetano Silva (PS) perguntou se a junta tinha ideia do valor que representa este gasto para o município, e que o mesmo deveria estar espelhado em algum documento, uma vez



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO QUINTINO

que também esta ajuda é importante ser conhecida, para além do que consta no contrato de delegação de competências. -----

----O senhor presidente da junta informou que a câmara municipal, tem esse levantamento feito, mas que nós de momento não dispomos dos dados. -----

----Não tendo sido apresentada mais nenhuma questão em relação aos documentos o Senhor Presidente colocou os mesmos à votação. -----

----**DELIBERAÇÃO:** Contados os votos, os documentos foram aprovados por maioria, com seis votos a favor da CDU e três abstenções do PS e da CJPNT. -----

----A Assembleia de Freguesia aprovou por unanimidade a dispensa da transcrição do documento atrás mencionado pelo que foi assinado, e rubricado por todos os membros da mesa, ficando em pasta anexa ao livro de atas, nos termos do artigo quinto do Decreto-lei número quarenta e cinco mil trezentos e sessenta e dois, de vinte e um de novembro, na nova redação do artigo único do Decreto-lei número trezentos e trinta e quatro barra oitenta e dois, de dezanove de agosto.

----**Dois – Apreciação do inventário do ano dois mil e dezassete. --**

----Foi dada a palavra ao senhor presidente da junta. -----

----O senhor presidente do executivo disse que o documento espelha todos os bens que a autarquia possui, no entanto futuramente serão retirados os bens sem valor contabilístico, uma vez que este documento deverá refletir bens com valor económico orçamental e não com valor económico patrimonial. -----

----A Assembleia de Freguesia aprovou por unanimidade a dispensa da transcrição do documento atrás mencionado pelo que foi assinado, e rubricado por todos os membros da mesa, ficando em pasta anexa ao livro de atas, nos termos do artigo quinto do Decreto-lei número



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO QUINTINO

quarenta e cinco mil trezentos e sessenta e dois, de vinte e um de novembro, na nova redação do artigo único do Decreto-lei número trezentos e trinta e quatro barra oitenta e dois, de dezanove de agosto.

----Três - Vários assuntos de interesse para a freguesia. -----

----Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Junta, que leu a informação das atividades já distribuída pelos membros da assembleia. Informou ainda que em relação à obra de requalificação da Praceta do Espírito Santo em Seramena, o topografo já foi ao local marcar os pontos. O campo de futebol terá tapete em relva sintética, haverá um espaço com aparelhos de ginástica de manutenção e espaço de laser com mesas bancos e churrasqueira. -----

----A inauguração do espaço está prevista para dia dezassete de junho, quando será feita a Feira das Frutas Novas, que este ano sairá de Santo Quintino, pois algumas pessoas mostravam desagrado por ser feita junto ao cemitério. Está prevista a animação com a Anabela Vicente, Sevilhanas, Marchas Populares e Jogos Tradicionais. -----

----No dia vinte e seis de maio realizar-se-á o Passeio Sénior, a visita será às Salinas de Rio Maior. -----

----Ninguém mais pediu a palavra. -----

----ABERTURA AO PUBLICO. -----

----O Senhor Presidente deu a palavra ao público presente. -----

----O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sobral de Monte Agraço informou que no dia vinte e um de abril, realizam a prova de atletismo “Trofeu José Manuel Gil Alves”, convidando os presentes a participarem e ou assistirem à mesma. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO QUINTINO

----A Senhora D. Sónia Serreira Pereira, residente em Chã, solicitou a palavra, disse que espera que a assembleia aprove a proposta de descentralização da sessão do órgão deliberativo, para a Chã. -----

----Colocou o descontentamento pela intervenção que a junta fez nos lavadouros da Chã, uma vez que lavaram e pintaram os mesmos, sendo que não deviam ter feito pois os lavadouros eram em tijolo a assim deveriam ter permanecido, em vez de serem pintados de azul. Não repararam o teto dos lavadouros, esse sim bastante necessitado de intervenção, nem limparam o lixo que estava no interior. Agradece que seja feita uma vistoria ao local, seja reparado e limpo o que falta e que seja retirada a tinta azul. -----

----O Senhor Presidente deu a palavra ao senhor presidente do executivo. O senhor presidente da junta disse que em relação à descentralização da sessão, deverá ser a de setembro porque não necessita de tanto apoio documental, mas mais perto da data irão decidir e sobre o local parece-lhe que deveria ser numa aldeia mais distante da sede, mas também decidir-se-á mais para a frente. -----

----Em relação à pintura dos lavadouros, no dia em que estavam a fazer o trabalho, a pessoa que passou pelo local, foi a mãe da Sónia Pereira, que até disse que estava a ficar muito bonito, embora soubesse que mais tarde, noutra local a Senhora estava a dizer o contrário, a Sónia ou qualquer outra pessoa, até hoje não tinha dito nada. Disse ainda que todos os locais pintados pela junta estão a branco e azul e neste caso o lavadouro não foi exceção. Quanto à reparação do telhado já foi visto, estamos à espera que as condições atmosféricas melhorem para fazer a intervenção necessária. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO QUINTINO

----Disse ainda que as casas de banho são sempre reparadas pela junta e que propôs colocar uma porta e deixar a chave à responsabilidade de algum habitante, para evitar vandalismos e sujidade. -----

----A Senhora D. Sónia Serreira Pereira disse que antes da alteração da pintura deveria a Junta ter falado com a população e perguntado o que achavam sobre a alteração. Questionou também a situação sobre a colocação de proteção, possivelmente em madeira, como tinha sido falado na inauguração do miradouro Joaquim Serreira, em Chã. Referiu que na informação do senhor presidente sobre os trabalhos, constava a pintura de parques infantis. No parque infantil de Chã foi somente pintada uma parede, quando deveria ter sido reparado integralmente. –

----O senhor presidente da Junta respondeu que em relação à proteção, no miradouro, o arquiteto que fez o projeto disse que a vegetação local ao crescer faria uma proteção natural que seria muito mais bonito esteticamente. O executivo concordou com o ponto de vista, pelo que não colocou outro tipo de proteção. Em relação ao parque infantil, pela festa da Chã uma “criança de vinte anos”, ao andar nos baloiços partiu um. Como o executivo está a tentar reformular os parques infantis, colocando também aparelhos de ginástica para adultos, havendo assim um intercambio geracional, quando formos intervencionar o parque faremos a reestruturação geral do local. -----

----A Senhora D. Sónia disse ainda que o abrigo de passageiros dos transportes públicos, está transformada num centro de dia, com dimensões enormes, quase colocada em cima da placa de homenagem aos militares que fizeram a instalação da luz. Disse que o executivo não deveria ter cedido às pressões dos fregueses e que agora deveria colocar um aviso na paragem, a proibir a utilização por pessoas que



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO QUINTINO

sejam utilizadores dos transportes públicos. Discorda da maneira como os vizinhos enxovalharam o senhor presidente, mas ainda assim acha que deveriam ser todos tratados por igual, não deveria ter cedido aos caprichos de alguns. -----

----O senhor presidente do executivo disse que o abrigo que lá está é exatamente do mesmo tamanho que o que lá existia em ferro e chapa e está exatamente no mesmo local que estava o anterior aquando o acidente de viação que destruiu o mesmo. Informou ainda que após o acidente a Junta tinha adquirido um abrigo igual aos das outras localidades, mas os moradores e utilizados dos transportes públicos queixavam-se e enviaram várias vezes fotografias de muitos dias em que as pessoas estavam à chuva enquanto esperavam o autocarro, uma vez que eram muitos utilizadores para um espaço reduzido. Como no Pinheiro tínhamos feito um abrigo do género, também porque o mesmo estava sempre a ser destruído por acidentes de viação, resolvemos construir um igual, em Chã com as mesmas dimensões e no mesmo local, como referiu anteriormente. -----

----A Senhora D. Sónia Pereira disse ainda que soube que da última vez que a trabalhadora da secretaria da Junta foi a uma formação o serviço esteve encerrado durante o horário normal, abrindo mais tarde para fazer o atendimento dos fregueses, no entanto no seu entender não é solução porque as pessoas não têm transporte ao final do dia para virem tratar dos assuntos. Disse que devem ser as trabalhadoras da Junta de Freguesia do Sobral a atenderem as pessoas ou então que se faça um protocolo com o município de Sobral de Monte Agraço, para vir uma trabalhadora fazer o trabalho da trabalhadora da junta, nestes



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO QUINTINO

casos, pois qualquer pessoa sabe fazer o serviço e ninguém é insubstituível. -----

----Finalizou a intervenção dando os parabéns pela intervenção feita no cemitério, no entanto sugeriu que seja colocada uma proteção nos pontos de água, a fim de evitar os salpicos que sujaram as campas que estão contiguas. -----

----O senhor presidente do executivo disse que vai verificar analisar as propostas. -----

----O membro José Carlos Silva Mosca Flôr (PS) perguntou sobre o ponto de situação da casa junto ao parque infantil de Pé do Monte, que tinha apresentado na última sessão. -----

----Foi respondido pelo senhor presidente do executivo que foi ao Pé do Monte esteve a falar com a mãe “do plainas” e ela não disse nada sobre qualquer problema que tenha de infiltrações por causa do parque infantil. -----

----A Senhora D. Fátima Estêvão disse que quem assista aos trabalhos fica baralhado, pois existem dois órgãos, o executivo e o deliberativo, mas depois respondem um sobre o outro, nomeadamente sobre a questão da descentralização da sessão da assembleia de freguesia, onde o presidente do executivo disse nós decidiremos, mas a assembleia de freguesia é que é soberana e ninguém percebe quem decide e porque é que não pode ser na Chã. -----

----O senhor presidente do executivo disse que usou a expressão nós, porque como é natural quando se marca uma assembleia o executivo fala com a mesa para coordenar os detalhes, disse ainda que não disse que não seria na Chã, que apenas achava que há vários locais onde poderá ser feita, pelo que a seu tempo se decidirá. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO QUINTINO

----A Senhora D. Fátima Estêvão disse que é lamentável que o senhor presidente da junta diga que uma pessoa que está a assistir, está a mentir. -----

----O Senhor Presidente perguntou se mais alguém desejava intervir. -

----O senhor presidente da câmara municipal de Sobral de Monte Agraço pediu a palavra e disse que o publico não deve nem pode fazer comentários ao que decorre dos trabalhos. Convidou ainda todos os presentes a associarem-se às comemorações do Vinte e Cinco de Abril.

----APROVAÇÃO EM MINUTA-----

----Finalmente foi deliberado por unanimidade aprovar a presente ata em minuta, nos termos do número três do artigo quinquagésimo sétimo da lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----ENCERRAMENTO-----

----E, não havendo mais nada o tratar o Senhor Presidente deu como encerrada a sessão quando eram vinte e três horas e dez minutos para constar se lavrou a presente ata, e eu Carina Sofia da Silva Pereira Vicente Granja vou assinar, junto do Presidente. -----

O Presidente: Jorge Filipe Coelho Santos

1ª. Secretária: [Assinatura]